

NOTA DE IMPRENSA

PSD/Açores exige esclarecimento sobre os rastreios de retinopatia diabética em São Miguel

O grupo parlamentar do PSD/Açores exige ao Governo um esclarecimento sobre o facto de os rastreios de retinopatia diabética em São Miguel não estarem a ser entregues aos médicos dos centros de saúde, mesmo depois de realizados por uma técnica habilitada e enviados para a Associação dos Diabéticos de Portugal.

Segundo Luís Maurício, deputado e porta-voz do PSD/Açores para a Saúde, há um ano que os médicos de Medicina Geral e Familiar dos centros de saúde de São Miguel não recebem informação sobre o rastreio que é feito aos seus doentes — tal como denunciou também a RTP/Açores —, uma situação que “põe em causa o diagnóstico atempado de uma doença que pode levar à cegueira”.

“Porque razão a informação extraída dos rastreios feitos aos doentes em 2017 não foi enviada aos Médicos de Família dos Centros de Saúde de S. Miguel? Onde se encontra a informação clínica decorrente da análise das fotografias dos doentes rastreados e, pelos vistos, analisada pela Associação dos Diabéticos de Portugal?”, questiona o PSD/Açores no requerimento entregue no parlamento.

Luís Maurício lembra que o relatório da avaliação intercalar do Plano Regional de Saúde 2014-2016, com extensão até 2020, enviado ao parlamento regional em fevereiro, refere que o “Diagnóstico Sistemático da Retinopatia Diabética na RAA” foi retomado em 2015. Nesse relatório, porém, não há qualquer referência ao rastreio de retinopatia diabética na ilha de S. Miguel no período 2015-2016.

“Até quando o rastreio da retinopatia diabética foi efetuado por técnica do hospital de Ponta Delgada, enviado aos Médicos de Família da Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel e posteriormente, os casos positivos, referenciados à consulta de oftalmologia do mesmo hospital?”, questiona o PSD/Açores.

O porta-voz dos social-democratas para a Saúde frisa ainda que é importante que o executivo clarifique os motivos que levaram que as fotografias oculares passassem a ser enviadas para a Associação dos Diabéticos de Portugal e que esclareça se essas fotografias, depois de



grupo parlamentar

enviadas e analisadas pela Associação dos Diabéticos de Portugal, foram devolvidas e a que entidades.

O PSD/Açores pretende também saber se em 2018 foi efetuado rastreio de retinopatia em São Miguel e, em caso negativo, a que se deveu a suspensão.

“Tendo em conta que o Hospital de Ponta Delgada tem cerca de 4000 doentes à espera de uma marcação de consulta de oftalmologia, tem o Governo prevista alguma medida no sentido de proporcionar consulta prioritária, efetuada em tempo útil, atendendo a que a retinopatia diabética pode conduzir à cegueira, aos doentes com rastreio positivo?”, questiona Luís Maurício no requerimento.

Horta, 11 de abril de 2018
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt